

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA

Reprodução/SEHIS



Condomínio possui 600 apartamentos

Pontapé para a reforma do BNH Chácara Flora

O governador Cláudio Castro assinou nesta quinta-feira (03) a ordem de início da reforma do BNH - Chácara Flora, no Sargento Boeing. Cumprindo agenda na cidade, esteve no bairro em um encontro com moradores. Como a Coluna antecipou, o Governo do Estado contratou uma empresa para fazer a reforma e requalificação das áreas comuns e coletivas, nos blocos, quadra de esportes, salão de festas e

área de lazer do condomínio. A licitação, que aconteceu em agosto, teve como vencedora a empresa Natbras Construções e Reformas Ltda, pelo valor de R\$ 5.123.219,49. O condomínio foi incluído neste ano no Programa Habita+ da Secretaria de Habitação de Interesse Social, que propõe a reforma de conjuntos habitacionais, com recurso do Fundo de Habitação de Interesse Social.

Luto oficial

O prefeito Rubens Bomtempo decretou, nesta quinta-feira (3), luto oficial de 3 dias por conta da morte do jornalista, locutor e apresentador Cid Moreira. A pedido da família do jornalista, a Prefeitura de Petrópolis disponibilizou o Parque Municipal Prefeito Paulo Rattes, em Itaipava, para

o velório. Cid Moreira tinha um carinho por Petrópolis, em especial por Itaipava, lugar que ele escolheu para morar nos últimos anos. Em nota, a Prefeitura se solidarizou com a família, os amigos e os fãs do jornalista, locutor e apresentador Cid Moreira neste momento tão difícil.

Divulgação



Terra Santa terá missa e comemoração

Dia de São Francisco de Assis com bênção dos animais

São Francisco de Assis será celebrado com grande festa no dia 4 de outubro pelo Centro Educacional Terra Santa. A Santa Missa será realizada às 13h, seguida pela bênção dos animais às 14h30, na quadra de esportes ao lado da Igreja Imaculada Conceição, no Terra Santa. Durante a bênção dos animais, haverá venda de

pasteis e artesanato. Os coordenadores do evento convidam os moradores da região próxima ao Terra Santa, localizado na Rua Monsenhor Bacelar, 590, Valparaíso, e todos que puderem participar da missa e trazer seus animais. Assim, estarão ajudando o Centro Educacional Terra Santa a manter seus projetos sociais.

Gratuidade no transporte

Atendendo à orientação do Supremo Tribunal Federal (STF), a Prefeitura de Petrópolis decretou gratuidade no transporte público municipal, das 7h às 18h, por ocasião do calendário eleitoral estabelecido pelo Tribunal Superior Eleitoral, com realização do primeiro e segundo turno das eleições de 2024 respectiva-

mente nos dias 6 e 27 de outubro. Não haverá gratuidade nas linhas executivas. Nos dias e horários indicados, todo o Sistema de Transporte Público Coletivo Regular de Passageiros deve operar com toda a frota regularmente disponibilizada em dias úteis, para atender ao aumento no fluxo de pessoas.

Funcionamento do comércio

O comércio petropolitano está autorizado a funcionar no feriado de 12 de outubro, dia de Nossa Senhora Aparecida. Para isso, será necessário homologar o termo de adesão nos dois sindicatos: Sicomércio (Patronal) e Sindica-

to dos Trabalhadores do Comércio, até a véspera, dia 11 de setembro (sexta-feira) até às 16h. O termo pode ser retirado no site do Sicomércio. Após a homologação no Sicomércio, o termo deve ser levado no outro sindicato.

Petrópolis recebe projeto-piloto de adaptação climática

Programa visa intensificar ações de prevenção de desastres

Leandra Lima

Por Leandra Lima

Petrópolis vai receber o projeto piloto do programa "Região Serrana Resiliente" que visa implementar ações de prevenção a eventos climáticos extremos. O anúncio foi feito pelo governador Cláudio Castro que, na tarde desta quinta-feira (03), assinou o decreto de lançamento do projeto na cidade. Segundo o governador, Petrópolis é a cidade que será um exemplo para o Rio de Janeiro e o Brasil, mostrando que tem a capacidade de se reconstruir como cidade e sociedade que valoriza as vidas.

O Região Serrana Resiliente é um programa que integra outras iniciativas estaduais como o "Limpa Rio", sendo um desdobramento do 'Comitê de Chuvas', organizado para dar suporte às Defesas Civis na atuação nas ruas. O projeto piloto abrange ainda a inauguração de um posto avançado em Petrópolis, com o objetivo de centralizar e otimizar o trabalho de enfrentamento aos desastres naturais em toda Região Serrana, garantindo respostas ainda mais rápidas e eficazes. A ação também visa a intensificação das atividades já em curso na localidade em áreas como educação ambiental, resiliência urbana e investimento em monitoramento hidrometeorológico.

O programa foi construído a partir de um termo de cooperação técnica entre a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Casa Civil e Defesa Civil. O espaço vai funcionar como um ponto de encontro para o governador e dirigentes das pastas estaduais desenvolverem estratégias e coordenarem as ações em toda a região.

"Esse é um programa que visa salvar vidas, salvar patrimônio, salvar aquilo que se perde quando você não tem um planejamento adequado na época de tragédia. A gente já viu que não adianta imaginar que não vai acontecer chuva aqui outra vez. Esse tipo de promessa à população já não acredita mais. O que nós precisamos aqui em Petrópolis é esse processo de resiliência. Fazer a contenção de



Governador Cláudio Castro esteve na cidade para anunciar a implantação do programa

encostas, limpeza de rios, tirar as pessoas da região de risco. Além disso, a cidade precisa estar preparada para o dia da chuva", explicou Cláudio Castro.

O governador continuou a fala, expressando que em meio aos eventos climáticos a população é a prioridade. "A população no dia da chuva tem que saber para onde vai, e o que vai acontecer. Além disso, ter sua residência protegida. Esse é o grande processo de resiliência que locais do mundo inteiro têm. E depois a resposta rápida na hora da reconstrução. Então esse programa vem pegar esse foco, que é lá do nosso comitê de chuvas. Fazer um trabalho que estamos realizando no estado todo, mas agora focado aqui na serra, que é a área que nos últimos anos mais sofreu, sobretudo com a questão das chuvas", reforçou.

Representantes de diversos setores da cidade que estavam presentes falaram um pouco da expectativa e importância da implementação do projeto na cidade.

Mistério Público

A procuradora de Justiça do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), Denise Tarin, reforçou que o programa é uma conquista para os

petropolitanos, friburguenses, e todos da região. "Sem sombra de dúvidas, representa uma grande esperança de uma integração entre as instituições responsáveis pela resposta aos desastres. E o Ministério Público vai estar atuando ao lado da comunidade e também participando do processo de integração interinstitucional para a prevenção de desastres. Estaremos juntos, porque o MPRJ é representante da sociedade, das comunidades vulneráveis", disse.

Moradores

A petropolitana Cristiane Gross, que sobreviveu a tragédia socioambiental de 2022, relembra um pouco da sua trajetória e fala da importância da ação para a cidade. "Fui moradora da Servidão Frei Leão, fundo do Morro da Oficina. Onde foi o epicentro da tragédia com 93 mortos. Nove só na minha casa. Então, assim, hoje pra mim é uma grande vitória! É uma conquista, que vem após uma luta inalcançável durante dois anos e oito meses. Eu não vivi meu luto ainda, e assim, estar aqui fazendo parte desse programa é muito legal, e gratificante ter esse espaço, e poder contar com esses órgãos", relatou.

Comerciantes

Marcelo Fiorini, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Petrópolis (Sicomércio), ressaltou que a cidade carece, e precisa muito dessas novas práticas. "A gente vem vivendo há anos problemas seríssimos. Problemas climáticos, tragédias que assolaram essa cidade nos últimos anos. Então esse novo programa, vai ser um respiro na tentativa de mitigar e antecipar esses problemas todos que ocorrem", enfatizou.

Fiorini continua a declaração expressando que vê uma oportunidade para melhora. "Esperamos que, com essas medidas, antecipam os problemas e ajudem a diminuir o número de vítimas, e o número de problemas que a gente vem tendo nos últimos anos", disse.

Outro ponto levantado por ele é a questão da segurança e um possível modo de atrair empresas para a cidade. "Petrópolis hoje, apesar dos problemas que a gente tem, é a cidade mais segura do estado, então isso tudo faz com que, empresas tenham interesse de vir para a cidade, e as pessoas tenham interesse de vir morar, gerando negócio, desenvolvimento econômico, principalmente fazendo com que a cidade cresça e as pessoas, tenham mais oportunidades", concluiu.

Justiça Federal determina auditoria nos leitos do Sanatório Oswaldo Cruz

A Justiça Federal determinou que a União realize auditoria no Sanatório Oswaldo Cruz (SOC), em Petrópolis, com o objetivo de verificar a situação de ocupação dos leitos SUS existentes na unidade. A decisão judicial também estabelece que o estado do Rio de Janeiro e o município de Petrópolis formem uma comissão composta por membros das secretarias municipais e estaduais de saúde e de assistência social, com o objetivo de construir um plano de ação visando efetivar a desinstitucionalização de pacientes em condições de alta clínica e que permanecem internados por questões sociais.

A decisão acolheu pedido de antecipação de tutela em ação movida pelo Ministério Público Federal (MPF) e pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), após verificação de indícios de irregularidades, como a permanência indefinida de

pacientes já em condições de alta médica. A Justiça também determinou que seja realizada, por meio do Departamento de Auditorias do SUS, órgão do Ministério da Saúde, avaliação do atendimento aos parâmetros e requisitos dos leitos de urgência e emergência e da Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP) na unidade hospitalar.

A ação aponta que muitos dos pacientes, a maioria idosos e incapazes, que poderiam receber alta clínica, permanecem internados no SOC, inclusive pacientes psiquiátricos. O plano de ação, que deve ser elaborado pelas Secretarias de Saúde do Estado e do Município, deve prever, excepcionalmente, a transinstitucionalização dos pacientes de longa internação que não possuem vínculo familiar e necessitam dessa modalidade de atendimento, substituíva à internação.

Foi constatada a existên-

cia de pacientes mantidos no hospital por questões sociais, sob a alegação de não possuírem vínculos familiares ou terem sido abandonados e não terem condições de se manter sozinhos. Há casos ainda em que as famílias informaram que não dispõem de condições para prover os cuidados a esses pacientes. Segundo apontam os Ministérios Públicos, a situação irregular em que se encontram os pacientes ditos "sociais" causam, também, prejuízo aos cofres públicos, pois o SOC segue recebendo verbas, a maior parte federal, em decorrência da internação de pacientes que não mais dependem de assistência hospitalar.

Problemas constatados

A decisão cautelar determinou ainda que o município de Petrópolis comprove, no prazo de dez dias, o andamento do processo de contratuali-

zação do SOC. A ação aponta que não houve até o momento o estabelecimento de vínculo formal da municipalidade com o hospital, ressaltando que o SOC nem "sequer atende às normas mínimas para a formalização do vínculo com o SUS".

Além da existência de pacientes indefinidamente sem alta, causando potencial prejuízo ao erário, os Ministérios Públicos também verificaram problemas no quadro de funcionários, nas instalações físicas e na contratação de leitos SUS no SOC. Com isso, o hospital vem apresentando falhas graves no atendimento a pacientes do SUS, em virtude das condições estruturais e sanitárias precárias, e deficiência no número de profissionais necessários para o atendimento digno aos pacientes hospitalizados.

O Correio questionou a Secretaria de Estado de Saúde e a Prefeitura de Petrópolis e aguarda retorno.